

**RELATÓRIO
TRIMESTRAL
DE EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL
3.º TRIMESTRE
2025**

**Sociedade de Promoção e
Desenvolvimento da Zona
Oeste da Madeira S.A.**

Índice

1.	INTRODUÇÃO	2
2.	ATIVIDADE	3
2.1.	CENTRO DESPORTIVO DA MADEIRA.....	3
2.2.	PISCINAS DA RIBEIRA BRAVA.....	4
3.	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	5
3.1.	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA	5
3.2.	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA	8
4.	EXECUÇÃO DO PLANO DE INVESTIMENTOS.....	11
5.	RECEITAS OPERACIONAIS.....	14
6.	GASTOS OPERACIONAIS	15
6.1.	FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	15
6.2.	GASTOS COM PESSOAL	16
7.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	17
7.1.	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS	17
7.2.	BALANÇO	18
7.3.	DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	20
8.	INFORMAÇÃO ADICIONAL	21
8.1.	PESSOAL	21
8.2.	EVOLUÇÃO DA DÍVIDA COMERCIAL	22
8.3.	EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DOS RECEBIMENTOS.....	22
8.4.	EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS.....	22
9.	CONCLUSÃO.....	23

1. Introdução

A Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S. A. (Ponta do Oeste) foi criada através do Decreto Legislativo Regional n.º 18/2000/M, de 2 de agosto, constituindo um instrumento de intervenção a nível local, tendo por objeto a conceção, promoção, construção e gestão de projetos, ações e empreendimentos que contribuam de forma integrada para o desenvolvimento dos concelhos da Ribeira Brava, Ponta do Sol e Calheta.

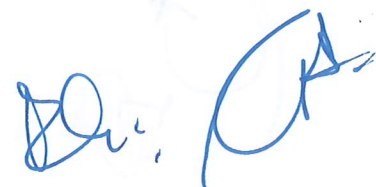
A Ponta do Oeste tem a sua atividade e funcionamento enquadrados pelo disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho de 2021, que estabelece o regime jurídico do sector empresarial da Região Autónoma da Madeira, pelos seus diplomas de criação, respetivos estatutos e pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais.

Em conformidade com o n.º 2 do artigo 24.º do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho, os titulares dos órgãos de administração das empresas públicas regionais respondem perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos com a gestão empreendida, apresentando para o efeito relatórios trimestrais fundamentados, demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, devendo este incluir o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, doravante designado por plano de atividades e orçamento.

Paralelamente, a alínea e) do n.º 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril de 2016, determina que seja realizado trimestralmente o reporte das contas das empresas que compõem o Sector Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM), mediante o envio à Inspeção Regional de Finanças e à Direção Regional do Orçamento e Tesouro.

Optou-se por proceder ao envio dos elementos considerados mais relevantes para a apreciação da execução orçamental acima referida, bem como do Relatório do Fiscal Único.

Assim, passamos a relatar a execução orçamental do terceiro trimestre de 2025 na perspetiva da contabilidade pública e também na perspetiva do SNC-AP. Foram utilizados os dados constantes do PAO – Plano de Atividades e Orçamento de 2025, aprovado em Assembleia Geral de 18 de agosto de 2025. Até então foi utilizado o PAO de 2024.



2. Atividade

A Ponta do Oeste rentabiliza os ativos que lhe estão afetos, através da conceção, promoção, construção e gestão e administração de ativos. Neste âmbito, existem diversos empreendimentos que são de gestão direta, nomeadamente:

2.1. Centro Desportivo da Madeira

O complexo desportivo oferece um campo principal de relva natural, e outro sintético destinado não só à realização de treinos de futebol, como também de atletismo. Este inclui diversos equipamentos para saltos (altura, vara e comprimento) e lançamentos (disco e dardo).

Dispõe ainda de um espaço polivalente para a prática de várias modalidades, dois campos de ténis e dois de padel, como também de um campo de futebol 5 em relva sintética.

O Centro Desportivo da Madeira disponibiliza um circuito de manutenção, um snack-bar, um ginásio, balneários, um edifício administrativo, salas de reunião/formação, um consultório de psicologia, um espaço para anti-doping e diversos recantos preparados para acolher o visitante, que garantem a segurança das pessoas.

No terceiro trimestre verificou-se um decréscimo no número de utilizadores de 4,43%, conforme se constata no mapa infra:

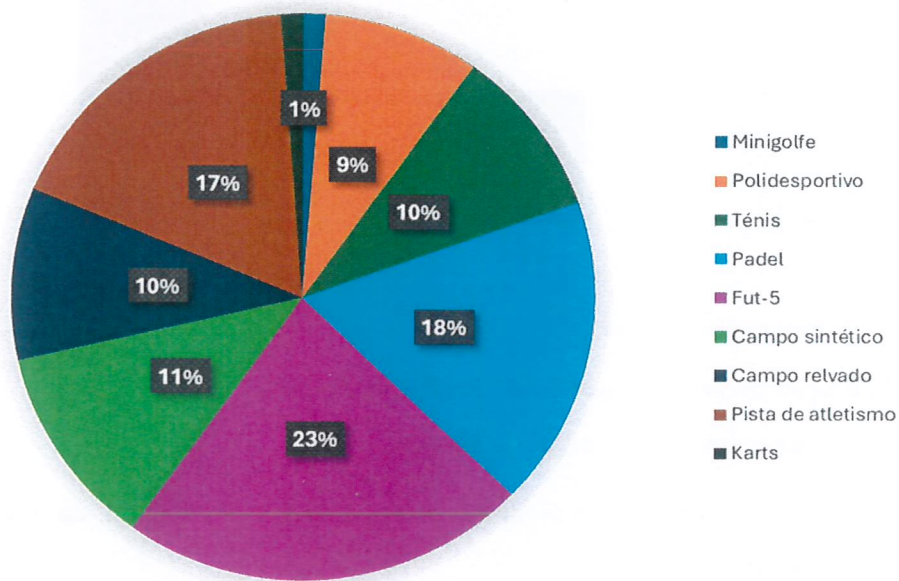
QUADRO 1 –UTILIZADORES – 3.º TRIMESTRE

Atividade	3.º Trimestre		Variação 2025/2024	
	2024	2025	N.º	%
Minigolfe	305	406	101	33,11%
Polidesportivo	2958	2876	-82	-2,77%
Ténis	2661	3199	538	20,22%
Padel	5662	5846	184	3,25%
Fut-5	7146	7542	396	5,54%
Campo sintético	6419	3817	-2602	-40,54%
Campo relvado	4340	3264	-1076	-24,79%
Pista de atletismo	4948	5802	854	17,26%
Karts	270	418	148	54,81%
Total	34 709	33 170	-1 539	-4,43%

Fonte – Centro Desportivo da Madeira

No quadro supra, verifica-se uma redução global de 4,43% no número de utilizadores. Esta queda verifica-se em especial na utilização do campo sintético e campo relvado, justificado, essencialmente pelo facto de as condições meteorológicas terem sido adversas num inverno considerado atípico, nos primeiros meses do ano, bem como, pelo término dos treinos do Clube de São Vicente.

GRÁFICO 1 - DISTRIBUIÇÃO DOS PRATICANTES DO CENTRO DESPORTIVO DA MADEIRA



Fonte – Centro Desportivo da Madeira

2.2. Piscinas da Ribeira Brava

As Piscinas da Ribeira Brava são um espaço dedicado à prática desportiva e de lazer, com uma piscina de 25 metros e um tanque de aprendizagem.

Este espaço dispõe de um ginásio devidamente equipado e espaços autónomos que partilham a entrada e saída, estacionamento e zonas de serviços técnicos.

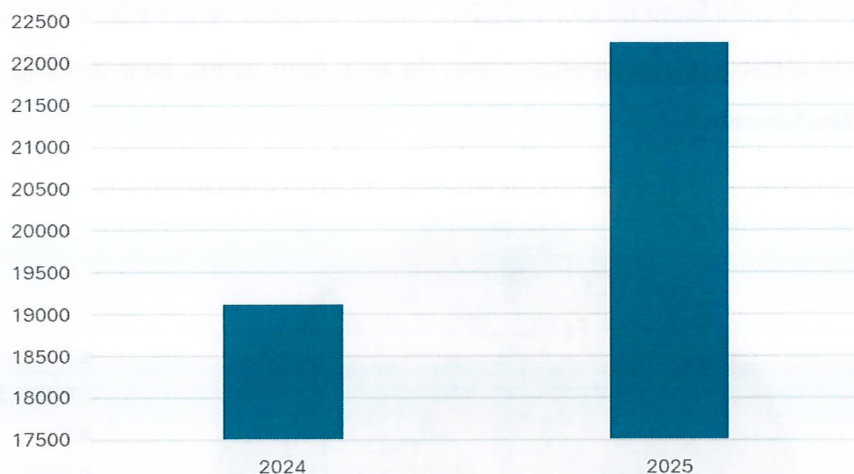
QUADRO 2 – VARIAÇÃO DE UTILIZADORES – 3.º TRIMESTRE

Atividade	3.º Trimestre		Variação 2025/2024	
	2024	2025	N.º	%
Utentes	19118	22253	3135	16,40%
Total	19 118	22 253	3135	16,40%

Fonte – Piscinas da Ribeira Brava

Registou-se um acréscimo no número de utilizadores, associado ao crescimento dos inscritos nas associações que utilizam as piscinas e de praticantes de “nado livre PRB”.

GRÁFICO 2 - NÚMERO DE UTILIZADORES NAS PISCINAS DA RIBEIRA BRAVA



Fonte – Piscinas da Ribeira Brava

3. Execução Orçamental por Classificação Económica

3.1. Execução Orçamental da Receita

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da receita no terceiro trimestre de 2025:

QUADRO 3 – RESUMO DA RECEITA – 3.º TRIMESTRE

RESUMO DA RECEITA			
RECEITAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO VALOR	%
Receitas Correntes	1 008 326,00	489 816,99	48,58%
Outras Receitas Correntes	30 200,00	5 812,93	19,25%
SUBTOTAL	1 038 526,00	495 629,92	47,72%
RECEITAS CAPITAL			
Venda de Bens de Investimento	4 659 658,00	0,00	0,00%
Transferências de Capital	8 486 018,00	2 282 206,70	26,89%
Ativos Financeiros	589 108,00	0,00	0,00%
SUBTOTAL	13 734 784,00	2 282 206,70	16,62%
Saldo Gerência Anterior	1 247 124,00	1 247 122,93	100,00%
SUBTOTAL	1 247 124,00	1 247 122,93	100,00%
TOTAL	16 020 434,00	4 024 959,55	25,12%

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

Conforme se pode verificar, a execução orçamental da receita no terceiro trimestre de 2025 foi de 25,12%.

As Receitas Correntes tiveram uma execução de 47,72% e as Receitas de Capital uma execução de 16,62%.

A execução na rubrica Receitas Correntes é proveniente maioritariamente da exploração do Centro Desportivo da Madeira, das Piscinas da Ribeira Brava e dos contratos das concessões e dos arrendamentos.

Note-se que, no orçamento corrigido da Venda de Bens de Investimento já se encontra refletido o valor previsto da venda de terrenos da zona imobiliária do Campo de Golfe da Ponta de Pargo.

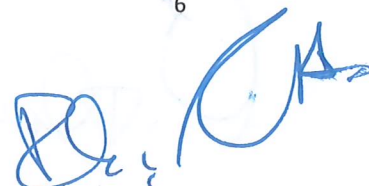
Nas Receitas de Capital, na rubrica Transferências de Capital, verificou-se uma execução de 26,89%, resultante da transferência de verbas ao abrigo do contrato programa celebrado para o co financiamento do projetos PIDDAR do Campo de Golfe da Ponta do Pargo.

A rubrica de Ativos Financeiros não teve ainda qualquer execução, tendo em conta que até então, não houve prestações acessória, para fazer face aos custos com pessoal.

Analisando a execução orçamental da receita, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que os valores recebidos resultaram de:

- Receitas Próprias (FF513) – 12,31%;
- RG não afetas a projetos cofinanciados (FF 381) – 55,37%;
- Fundo de Coesão Nacional (392) – 0,97%;
- Saldo de Gerência (FF 382, FF 522 e FF 712) – 30,98%.

O saldo de gerência encontra-se totalmente integrado.

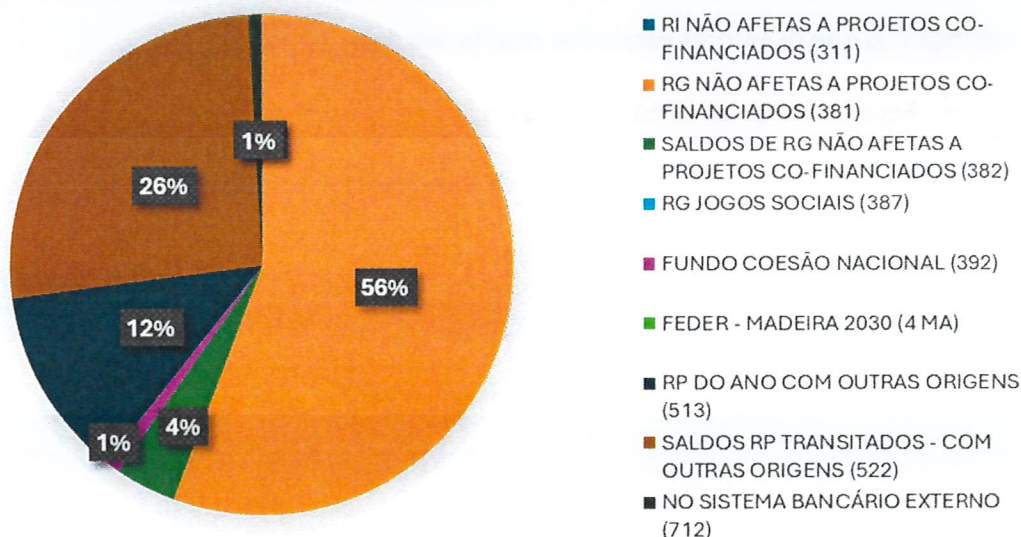


QUADRO 4 – RESUMO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 3.º TRIMESTRE

RESUMO DA RECEITA			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO	
		VALOR	%
RI NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (311)	589 108,00	0,00	0,00%
RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (381)	3 248 724,00	2 243 271,86	69,05%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	157 086,00	157 085,49	100,00%
RG JOGOS SOCIAIS (387)	130 000,00	0,00	0,00%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	5 057 294,00	38 934,84	0,77%
FEDER - MADEIRA 2030 (4 MA)	50 000,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	5 698 184,00	495 629,92	8,70%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	1 056 275,00	1 056 274,80	100,00%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	33 763,00	33 762,64	100,00%
TOTAL	16 020 434,00	4 024 959,55	25,12%

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

GRÁFICO 2 - DISTRIBUIÇÃO DA EXECUÇÃO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO



Fonte – Unidade de Gestão Financeira

[Assinatura manuscrita]

QUADRO 5 – RESUMO DA VARIAÇÃO DA RECEITA – 3.º TRIMESTRE

RESUMO DA RECEITA				
RECEITAS CORRENTES	EXECUÇÃO 3.º TRIMESTRE		VARIAÇÃO	
	2024	2025	VALOR	%
Receitas Correntes	429 760,54	489 816,99	60 056,45	14,0%
Outras Receitas Correntes	15 813,16	5 812,93	-10 000,23	-63,2%
SUBTOTAL	445 573,70	495 629,92	50 056,22	11,2%
RECEITAS CAPITAL				
Venda de Bens de Investimento	8 000,00	0,00	-8 000,00	0,0%
Transferências de Capital	1 028 417,34	2 282 206,70	1 253 789,36	121,9%
Ativos Financeiros	402 846,38	0,00	-402 846,38	0,0%
SUBTOTAL	1 439 263,72	2 282 206,70	842 942,98	58,6%
Saldo Gerência Anterior	2 635 428,20	1 247 122,93	-1 388 305,27	-52,7%
SUBTOTAL	2 635 428,20	1 247 122,93	-1 388 305,27	-52,7%
TOTAL	4 520 265,62	4 024 959,55	-495 306,07	-11,0%

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

No que concerne à rubrica das Receitas Correntes, houve um acréscimo na ordem dos 11,2%.

Já no que se refere à variação das Receitas de Capital, a variação é de 58,6%.

A variação acentuada verificada na rubrica de transferências de capital, é justificada pela transferência de verbas, no âmbito do projeto “Campo de Golfe da Ponta do Pargo”.

A rubrica de Ativos Financeiros, no trimestre em análise, não teve qualquer execução, pois até então, não houve prestações acessórias, para fazer face aos custos com pessoal.

3.2. Execução Orçamental da Despesa

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da despesa no terceiro trimestre de 2025:

QUADRO 6 – RESUMO DA DESPESA – 3.º TRIMESTRE

RESUMO DA DESPESA			
DESPESAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO	
		VALOR	%
Despesas com Pessoal	1 227 719,00	542 776,77	44,21%
Aquisição Bens Serviços	395 969,00	118 163,85	29,84%
Juros e Outros Encargos	500,00	42,97	8,59%

RESUMO DA DESPESA			
DESPESAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO VALOR	%
Administração Regional	15 000,00	0,00	0,00%
Outras Despesas Correntes	50 000,00	30 926,47	61,85%
SUBTOTAL	1 689 188,00	691 910,06	40,96%
DESPESAS CAPITAL			
Aquisição Bens Capital	14 331 246,00	2 908 178,08	20,29%
SUBTOTAL	14 331 246,00	2 908 178,08	20,29%
TOTAL	16 020 434,00	3 600 088,14	22,47%

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

A execução orçamental da despesa no terceiro trimestre de 2025 foi de 22,47%, sendo que as Despesas Correntes têm uma execução de 40,96%, enquanto as Despesas de Capital apresentam uma execução, na ordem dos 20,29%.

A rubrica Despesas com Pessoal, registou uma execução de 44,21%.

A rubrica Aquisição de Bens e Serviços, teve uma execução reduzida, na ordem dos 29,84%.

No que concerne às despesas de capital, a execução registada foi baixa, na ordem dos 20,29%, referente à empreitada do Campo de Golfe da Ponta do Pargo.

Analisando a execução orçamental da despesa, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que os valores recebidos resultaram de RI não afetas a projetos cofinanciados (FF311) – 0,25%, Receitas Próprias (FF 513) – 13,83%, RG não afetas a projetos cofinanciados (FF 381) – 55,26%, Fundo de Coesão Nacional (FF 392) – 24,61%, e do Saldo de Gerência (FF 382, FF 522 e FF 712) – 6,04%.

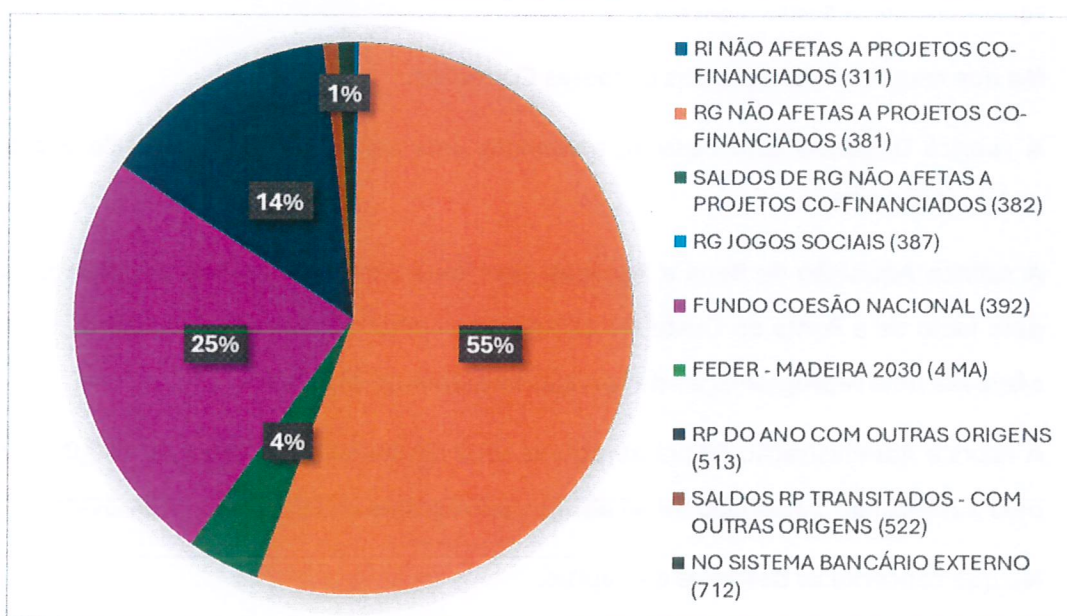
QUADRO 7 – RESUMO DA DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 3.º TRIMESTRE

RESUMO DA DESPESA			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO VALOR	%
RI NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (311)	589 108,00	9 086,00	1,54%
RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (381)	3 248 724,00	1 989 583,29	61,24%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	157 086,00	152 242,74	96,92%

RESUMO DA DESPESA			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
RG JOGOS SOCIAIS (387)	130 000,00	0,00	0,00%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	5 057 294,00	885 947,28	17,52%
FEDER - MADEIRA 2030 (4 MA)	50 000,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	5 698 184,00	497 968,31	8,74%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	1 056 275,00	31 497,52	2,98%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	33 763,00	33 763,00	100,00%
TOTAL	16 020 434,00	3 600 088,14	22,47%

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

GRÁFICO 3 – DISTRIBUIÇÃO DA EXECUÇÃO DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO



Fonte – Unidade de Gestão Financeira

QUADRO 8 – RESUMO DA VARIAÇÃO DA DESPESA – 3.º TRIMESTRE

RESUMO DA DESPESA				
DESPESAS CORRENTES	EXECUÇÃO 3.º TRIMESTRE		VARIAÇÃO	
	2024	2025	VALOR	%
Despesas com Pessoal	553 078,80	542 776,77	-10 302,03	-1,86%
Aquisição Bens e Serviços	193 062,35	118 163,85	-74 898,50	-38,79%
Juros e Outros Encargos	25,59	42,97	17,38	67,92%
Administração Regional	1 314,00	0,00	-1 314,00	-100,00%

[Assinatura]

RESUMO DA DESPESA				
DESPESAS CORRENTES	EXECUÇÃO 3.º TRIMESTRE		VARIAÇÃO	
	2024	2025	VALOR	%
Outras Despesas Correntes	41 429,26	30 926,47	-10 502,79	-25,35%
SUBTOTAL	788 910,00	691 910,06	-96 999,94	-12,30%
DESPESAS CAPITAL				
Aquisição Bens Capital	1 917 279,58	2 908 178,08	990 898,50	51,68%
Passivos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00%
		2 908		
SUBTOTAL	1 917 279,58	178,08	990 898,50	51,68%
		3 600		
TOTAL	2 706 189,58	088,14	893 898,56	33,03%

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

No que respeita à variação das Despesas Correntes:

A rubrica Despesas com Pessoal, apresenta uma variação negativa pouco expressiva, na ordem dos 1,86%.

A rubrica Aquisição de Bens e Serviços, teve uma variação negativa de 38,79%, justificada pelo facto de a Ponta do Oeste ter estado a trabalhar em regime duodecimal, pelo que, foi efetuada uma reprogramação de serviços inicialmente planeados.

A rubrica Administração Regional, obteve uma diminuição em cerca de 100,00%, explicada pela ausência de trabalhadores ao abrigo do Programa de Ocupação, promovido pelo IEM.

No que concerne às Despesas de Capital:

A rubrica relativa à aquisição de bens de capital registou um aumento de 51,68% face a 2024, refletindo a continuação normal da execução da empreitada do Campo de Golfe da Ponta do Pargo.

4. Execução do Plano de Investimentos

Os investimentos apresentaram a evolução financeira abaixo indicada:



QUADRO 9 – INVESTIMENTOS – 3.º TRIMESTRE

Projeto/Designação	Orçamento Inicial 2025	Orçamento Retificado	Valor Executado	% de Execução
52743	12 965 676,00 €	13 981 951,00 €	2 907 028,09 €	64,3%
CAMPO DE GOLFE DA PONTA DO PARGO	12 965 676,00 €	13 981 951,00 €	2 907 028,09 €	64,3%
381	3 248 724,00 €	3 248 724,00 €	1 989 583,29 €	61,2%
392	5 057 294,00 €	5 057 294,00 €	885 947,28 €	0,0%
513	4 659 658,00 €	4 659 658,00 €	- €	0,0%
522	- €	1 016 275,00 €	31 497,52 €	3,1%
52744	61 500,00 €	61 500,00 €	- €	0,0%
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - PISCINAS DA RIBEIRA BRAVA E CENTRO DESPORTIVO DA MADEIRA	61 500,00 €	61 500,00 €	- €	0,0%
513	11 500,00 €	11 500,00 €	- €	0,0%
522	0	- €	- €	0,0%
4MA	50 000,00 €	50 000,00 €	- €	0,0%
52 745	18 300,00 €	18 300,00 €	1 149,99 €	6,3%
EQUIPAMENTO BÁSICO - SDPO	18 300,00 €	18 300,00 €	1 149,99 €	6,3%
513	18 300,00 €	18 300,00 €	1 149,99 €	6,3%
52746	18 300,00 €	18 300,00 €	- €	0,0%
EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - SDPO	18 300,00 €	18 300,00 €	- €	0,0%
513	18 300,00 €	18 300,00 €	- €	0,0%
52747	6 100,00 €	6 100,00 €	- €	0,0%
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - SDPO	6 100,00 €	6 100,00 €	- €	0,0%
513	6 100,00 €	6 100,00 €	- €	0,0%
53 315	25 000,00 €	25 000,00 €	- €	0,0%
REABILITAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DO LUGAR DE BAIXO	25 000,00 €	25 000,00 €	- €	0,0%
513	25 000,00 €	25 000,00 €	- €	0,0%
52 388	116 595,00 €	156 595,00 €	- €	0,0%
REABILITAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DO CENTRO DESPORTIVO DA MADEIRA	111 595,00 €	151 595,00 €	- €	0,0%
387	100 000,00 €	100 000,00 €	- €	0,0%
513	11 595,00 €	11 595,00 €	- €	0,0%
522	- €	40 000,00 €	- €	0,0%
REABILITAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS DA FRENTE MAR CONTÍGUAS À FOZ DA RIBEIRA DA MADEIRA DO MAR	5 000,00 €	5 000,00 €	- €	0,0%
513	5 000,00 €	5 000,00 €	- €	0,0%
	40 000,00 €	20 000,00 €	- €	0,0%

Projeto/Designação	Orçamento Inicial 2025	Orçamento Retificado	Valor Executado	% de Execução
53 690				
REABILITAÇÃO DA ZONA DESPORTIVA DO ARCO DA CALHETA	40 000,00 €	20 000,00 €	- €	0,0%
387	30 000,00 €	10 000,00 €	- €	0,0%
513	10 000,00 €	10 000,00 €	- €	0,0%
53 691	5 000,00 €	5 000,00 €	- €	0,0%
REABILITAÇÃO DO PARQUE DE ESTACIONAMENTO DA RIBEIRA BRAVA	5 000,00 €	5 000,00 €	- €	0,0%
513	5 000,00 €	5 000,00 €	- €	0,0%
53 692	13 500,00 €	33 500,00 €	- €	0,0%
REVITALIZAÇÃO DA ÁREA BALNEAR DA FRENTE MAR DA RIBEIRA BRAVA	13 500,00 €	33 500,00 €	- €	0,0%
387	- €	20 000,00 €	- €	0,0%
513	13 500,00 €	13 500,00 €	- €	0,0%
53 693	5 000,00 €	5 000,00 €	- €	0,0%
REABILITAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DAS PISCINAS DA RIBEIRA BRAVA	5 000,00 €	5 000,00 €	- €	0,0%
513	5 000,00 €	5 000,00 €	- €	0,0%
Total Geral	13 274 971,00 €	14 331 246,00 €	2 908 178,08 €	20,29%

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

Quanto aos investimentos acima elencados, referimos o seguinte:

Os projetos que tiveram execução foram:

- Campo de Golfe da Ponta do Pargo;
- Aquisição de Equipamento Básico para os vários empreendimentos da Ponta do Oeste.





5. Receitas Operacionais

As receitas obtidas no terceiro trimestre de 2025 ascenderam a 1.334.167€, resultantes em grande parte, pelos Outros Rendimentos.

QUADRO 20 – PRINCIPAIS RECEITAS OPERACIONAIS – 3.º TRIMESTRE

Receitas Operacionais	PAO 2025	Execução 2025	
		Valor	%
Vendas e serviços prestados	705 828 €	533 313 €	76%
Transferências correntes e subsídios à exploração	- €	- €	0%
Imparidades de inventários	- €	- €	0%
Outros rendimentos	949 363 €	800 854 €	84%
Total	1 655 191 €	1 334 167 €	81%

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

Nas Receitas Operacionais é possível verificar uma execução de 81%, no terceiro trimestre de 2025, face ao orçamentado no PAO 2025.

As Vendas e Serviços Prestados representam 76% do PAO 2025, resultante da exploração dos empreendimentos do Centro Desportivo da Madeira, Piscinas da Ribeira Brava, bem como as receitas advindas das concessões e arrendamentos.

Nos Outros Rendimentos, a execução no valor de 800.854€, decorre da imputação dos subsídios à exploração.

6. Gastos operacionais

Os gastos do terceiro trimestre de 2025, ascenderam a 721.830€, apresentando uma execução face ao PAO 2024 de 69%, para o trimestre em análise.

QUADRO 31 – GASTOS OPERACIONAIS – 3.º TRIMESTRE

Gastos Operacionais	PAO 2025	Execução 2025	
		Valor	%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	13 759 €	11 €	0%
Fornecimentos e serviços externos	369 333 €	127 012 €	34%
Gastos com o pessoal	633 654 €	557 183 €	88%
Outros gastos	36 400 €	37 623 €	103%
Total	1 053 146 €	721 830 €	69%

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

Em relação à execução, pode-se concluir que:

No global, a execução situa-se nos 69%, e importa destacar que, à exceção do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, e dos fornecimentos e serviços externos, as restantes rubricas apresentam níveis de execução acima do expectável para o período em análise.

6.1. Fornecimento e Serviços Externos

A variação ocorrida na conta “Fornecimentos e Serviços Externos”, encontra-se explanada no quadro seguinte:

QUADRO 42 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Conta 62	Fornecimentos e Serviços Externos	3º Trimestre		Variação
		2025	2024	%
6221	Trabalhos especializados	0,00	38 445,00	-100%
6222	Publicidade, comunicação e imagem	1 049,49	926,33	13%
6226	Conservação e reparação	7 688,08	3 312,50	132%
6229	Outros serviços especializados	24 756,73	26 412,08	-6%

Conta 62	Fornecimentos e Serviços Externos	3º Trimestre		Variação
		2025	2024	%
6231	Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 226,09	1 640,45	-25%
6233	Material de escritório	354,28	82,06	332%
6239	Outros materiais diversos de consumo	982,84	407,46	141%
6241	Eletricidade	56 709,49	59 551,70	-5%
6242	Combustíveis e lubrificantes	5 152,07	6 088,53	-15%
6243	Água	13 841,73	15 566,73	-11%
6262	Comunicações	1 235,31	2 037,41	-39%
6263	Seguros	5 653,06	5 559,19	2%
6267	Limpeza, higiene e conforto	2 660,01	220,26	1108%
6269	Outros serviços	5 702,92	9 616,17	-41%
Total		127 012,10	169 865,87	-25%

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

A conta “Fornecimentos e Serviços Externos”, teve uma diminuição de 25%, comparativamente ao período homólogo.

6.2. Gastos com Pessoal

A variação ocorrida na conta “Gastos com o pessoal”, encontra-se explanada no quadro seguinte:

QUADRO 53 – GASTOS COM PESSOAL

Conta 63	Gastos com o pessoal	3º Trimestre		Variação
		2025	2024	%
631	Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	40 282,66	29 807,09	35%
632	Remunerações do pessoal	413 991,04	438 225,18	-6%
635	Encargos sobre remunerações	100 183,16	103 254,93	-3%
63511	Encargos com os Órgãos Sociais	9 239,43	6 782,32	36%
63512	Encargos com o restante pessoal	90 943,73	96 472,61	-6%
636	Acidentes no trabalho e doenças profissionais	2 543,04	2 586,90	-2%
638	Outros gastos com o pessoal	183,50	364,14	-50%
Total		557 183,40	574 238,24	-3%

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

A conta “Gastos com o pessoal”, teve um decréscimo de 3%, comparativamente ao período homólogo.

7. Demonstrações Financeiras

7.1. Demonstração de Resultados por Naturezas

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	3º TRIMESTRE		31/dez/24
	2025	2024	
Vendas	4,71	7 023,06	7 131,30
Prestações de serviços	533 308,40	499 524,04	670 024,18
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos			-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(11,30)	(14 382,14)	(14 437,18)
Fornecimentos e serviços externos	(127 012,10)	(169 865,87)	(287 693,58)
Gastos com o pessoal	(557 183,40)	(574 238,24)	(782 456,72)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			1 750 723,22
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		152,29	
Outros rendimentos	800 854,29	1 056 661,90	1 358 946,90
Outros gastos	(37 623,37)	(50 904,68)	(74 279,24)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento	612 337,23	753 970,36	2 627 958,88
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(1 552 351,47)	(3 067 057,85)	(4 081 158,33)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	(940 014,24)	(2 313 087,49)	-1 453 199,45
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	(148,06)	(100,82)	(128,60)
Resultado antes de impostos	(940 162,30)	(2 313 188,31)	-1 453 328,05
Imposto sobre o rendimento			(434,55)
Resultado líquido do período	(940 162,30)	(2 313 188,31)	(1 453 762,60)

Fonte – Opção Divina

No que concerne aos Rendimentos e Gastos da empresa no terceiro trimestre de 2025, comparativamente com o período homólogo de 2024, temos a observar:

- Nas Prestações de Serviços verificou-se um aumento justificado pelo funcionamento do Centro Desportivo da Madeira, das Piscinas da Ribeira Brava, e pelos contratos de concessão de exploração;
- Os Fornecimentos e Serviços Externos apresentam uma redução que resultou da necessidade de reajustar temporalmente alguns trabalhos de manutenção/reparação nos diversos empreendimentos, devido ao regime duodecimal.

7.2. Balanço

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	3º TRIMESTRE		31/dez/24
	2025	2024	
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	157 021 962,79	154 513 874,72	155 646 440,24
Ativos intangíveis			
Total de ativo não corrente	157 021 962,79	154 513 874,72	155 646 440,24
Ativo CORRENTE			
Inventários	125,40	191,74	136,70
Clientes	489 520,93	379 108,76	436 904,62
Estado e outros entes públicos	771 830,88	395 027,81	414 939,96
Acionistas/Socios/Associados		538 017,47	
Outras contas a receber	128 760,02	171 593,77	146 672,02
Caixa e depósitos	599 467,64	1 949 860,61	1 406 581,44
Total de ativo corrente	1 989 704,87	3 433 800,16	2 405 234,74
TOTAL DO ATIVO	159 011 667,66	157 947 674,88	158 051 674,98
PATRIMONIO LÍQUIDO			
Património/Capital	108 315 815,00	108 315 815,00	108 315 815,00
Outros instrumentos de capital próprio	66 165 391,48	65 933 424,12	66 165 391,48
Prémios de emissão	0,69	0,69	0,69
Resultados transitados	(115 673 229,53)	(114 219 466,93)	(114 219 466,93)
Outras variações no Património Líquido	28 840 619,93	26 378 366,85	27 331 582,23
Resultado líquido do período	(940 162,30)	(2 313 188,31)	(1 453 762,60)
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO	86 708 435,27	84 094 951,42	86 139 559,87
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	1 639 429,07	3 390 000,00	1 639 429,07
Financiamentos obtidos	57 266 666,59	57 266 666,59	57 266 666,59
Fornecedores de investimento			
Passivos por impostos diferidos	4 601 471,06	4 328 912,61	4 734 713,42
Fornecedores			
Outras contas a pagar			
Total do passivo não corrente	63 507 566,72	64 985 579,20	63 640 809,08
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	60 540,88	570 980,68	-
Estado e outros entes públicos	465 463,18	23 901,36	434,55
Financiamentos obtidos		-	-
Outras contas a pagar	8 269 661,61	8 272 262,22	8 270 871,48
Outros passivos financeiros			
Total do passivo corrente	8 795 665,67	8 867 144,26	8 271 306,03
TOTAL DO PASSIVO	72 303 232,39	73 852 723,46	71 912 115,11
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO E PASSIVO	159 011 667,66	157 947 674,88	158 051 674,98
	-	-	-

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

Fonte – Opção Divina

No balanço a 30 de setembro de 2025, face a 31 de dezembro de 2024, há a assinalar:

- Nos fornecedores, o acréscimo verificado é explicado pelas faturas da empreitada do Campo de Golfe da Ponta do Pargo, que se encontram por pagar, uma vez que o pagamento, está pendente das verbas a transferir pela Secretaria Regional das Finanças, nos termos do contrato – programa celebrado para a empreitada, em causa.



7.3. Demonstração de Fluxos de Caixa

(MÉTODO DIRECTO)

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	3º TRIMESTRE		31/dez/24
	2025	2024	
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes	486 750,71	429 760,54	585 711,93
Pagamentos a fornecedores	-119 112,12	-193 062,35	-331 509,15
Pagamentos ao pessoal	-771 713,06	-553 078,80	-783 927,87
Caixa gerada pelas operações	-404 074,47	-316 380,61	-529 725,09
Pagamento/recebimento do importo sobre o rendimento	2 838,15		-1 271,44
Outros recebimentos/pagamentos	220 093,90	-177 970,25	-50 696,06
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-181 142,42	-494 350,86	-581 692,59
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-2 908 178,08	-1 741 542,02	-4 672 483,82
Ativos intangíveis			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		8 000,00	8 000,00
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento	2 282 206,70	1 028 417,34	3 099 801,05
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-625 971,38	-705 124,68	-1 564 682,77
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		402 846,38	799 715,36
Cobertura de prejuízos			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			0,00
Juros e gastos similares			-128,60
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	0,00	402 846,38	799 586,76
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-807 113,80	-796 629,16	-1 346 788,60
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 406 581,44	2 753 370,04	2 753 370,04
Caixa e seus equivalentes no fim do período	599 467,64	1 956 740,88	1 406 581,44
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 406 581,44	2 753 370,04	2 753 370,04
- Equivalentes a caixa no início do período			0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período			0,00
= Saldo da gerência anterior	1 406 581,44	2 753 370,04	2 753 370,04
De execução orçamental	1 247 122,93	2 635 428,20	2 635 428,20
De operações de tesouraria	159 458,51	117 941,84	117 941,84
Caixa e seus equivalentes no fim do período	599 467,64	1 956 740,88	2 753 370,04
- Equivalentes a caixa no fim do período			0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período			0,00
= Saldo da gerência seguinte	599 467,64	1 956 740,88	1 406 581,44
De execução orçamental	424 871,41	1 814 076,04	1 247 122,93
De operações de tesouraria	174 596,23	142 664,84	159 458,51

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

Fonte: Opção Divina

8. Informação Adicional

8.1. Pessoal

A estrutura de pessoal da Ponta do Oeste, S.A. tem a seguinte composição:

- Órgãos Sociais – 1 (um) Presidente, 2 (dois) Vogais Executivos e 2 (dois) Vogais Não Executivos;
- Cargos de Direção e Chefia – 2 (dois), ambos Técnicos Superiores na sua carreira de origem;
- Técnico Superior – 10 (dez) trabalhadores, dos quais 1 (um) trabalhador está cedido ao abrigo de uma cedência ocasional a uma entidade privada e 1(um) trabalhador cedido a uma Entidade ao abrigo de um Acordo de Cedência de Interesse Público;
- Assistente Técnico – 13 (treze) trabalhadores, dos quais 5 (cinco) estão a exercer funções noutras entidades, sendo que 4 (quatro) estão ao abrigo de um acordo de cedência de interesse público e 1 (um) ao abrigo de um contrato de cedência a uma entidade privada.
- Assistente Operacional – 17 (dezassete) trabalhador, dos quais 6 (seis) estão a exercer funções noutras entidades, sendo que 1 (um) estão ao abrigo de um acordo de cedência de interesse público e 5 (cinco) ao abrigo de um contrato de cedência a uma entidade privada.

QUADRO 14 – RESUMO DE PESSOAL – 3.º TRIMESTRE

TRABALHADORES ATIVOS	TRABALHADORES INATIVOS	ÓRGÃOS SOCIAIS	TOTAL
29	13	5	47

Fonte – Unidade de Gestão de Recursos Humanos

8.2. Evolução da dívida comercial

QUADRO 15 – EVOLUÇÃO DÍVIDA COMERCIAL

	1ºT 2025	2ºT 2025	3ºT 2025
Fornecedores C/C (221 - SNC-AP)	417 075,36	139 911,21	60 540,88
Fornecedores de Investimentos (271 - SNC-AP)	6 441,00	6 725,50	6 725,50
Total	423 516,36	146 636,71	67 266,38

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

8.3. Evolução do prazo médio dos recebimentos

QUADRO 16 – EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DOS RECEBIMENTOS

PRAZO	1ºT 2024	2ºT 2024	3ºT 2024	4ºT 2024	1ºT 2025	2ºT 2025	3ºT 2025
PMR (em dias)	0	79	68	0	275	117	84

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

8.4. Evolução do prazo médio de pagamentos

QUADRO 17 – EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS

PRAZO	1ºT 2024	2ºT 2024	3ºT 2024	4ºT 2024	1ºT 2025	2ºT 2025	3ºT 2025
PMP (em dias)	385	456	283	0	453	145	43

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

9. Conclusão

O Conselho de Administração e todos os seus colaboradores continuam empenhados na melhoria dos resultados e na sustentabilidade da Ponta do Oeste, em cumprimento dos objetivos definidos para o ano de 2025.

Paralelamente, existe a procura contínua no financiamento, quer através de financiamento comunitário, quer através dos mecanismos previstos na lei, de modo a diminuir a dependência do acionista e, como tal, aliviar o ORAM.

Funchal, 30 de outubro de 2025

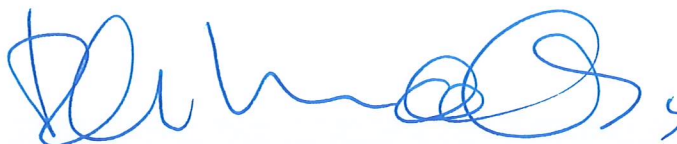
O Conselho de Administração,

A Presidente,



(Élia Fátima da Silva Rodrigues Ribeiro)

O Vogal Executivo,



(Elias Homem de Gouveia)

**RELATÓRIO
TRIMESTRAL
DE EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL**
3.º TRIMESTRE
2025



**Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da
Zona Oeste da Madeira, S.A.**

Relatório do Órgão de Fiscalização

3º Trimestre de 2025

Outubro de 2025

Telefone: +351 213 182 720 | Email: info@pkf.pt | www.pkf.pt

PKF & Associados, SROC, Lda. | Avenida 5 de Outubro nº 124 7º | 1050-061 Lisboa | Contribuinte n.º 504 046 683 |

Capital Social €47.500 | Inscrita na OROC sob o n.º 152 e na CMVM sob o n.º 20161462

A PKF & Associados, SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

Índice

1. Nota Introdutória	3
2. Contabilidade Orçamental	4
2.1. Execução Orçamental da Receita	4
2.2. Execução Orçamental da Despesa	5
3. Conclusões	5
4. Nota Final	6

1. Nota Introdutória

À Secretaria Regional das Finanças,
Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas,
Direção Regional do Orçamento e Tesouro e Inspeção Regional de Finanças

Exmos. Senhores,

O presente relatório é elaborado nos termos da alínea i), do nº 1, do art. 42.º do RJSERAM – Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira, do constante da alínea e) do nº 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril, e do contrato celebrado entre as Sociedades de Desenvolvimento e a PKF & Associados, SROC, Lda. para o triénio 2023-2026.

Procedemos à análise da situação económico-financeira da Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S. A. (doravante “SDPO” ou “Sociedade”), relativa ao terceiro trimestre de 2025, de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

O nosso trabalho incluiu, entre outros aspetos, o seguinte:

- i) Reuniões com o Conselho de Administração e outros responsáveis, tendo sido solicitados e obtidos todos os esclarecimentos que considerámos necessários;
- ii) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela Sociedade;
- iii) Verificação da conformidade do relatório de execução orçamental do primeiro semestre com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e explicação dos principais desvios e variações.

Dada a inexistência de qualquer disposição legal que imponha à Sociedade a obrigatoriedade de preparação de um conjunto completo de demonstrações financeiras reportados a 30 de setembro de 2025, o nosso trabalho foi desenvolvido com base nos balancetes da contabilidade patrimonial e orçamental disponibilizados e no relatório de execução orçamental preparado pela SDPO com referência ao terceiro trimestre de 2025, incluindo o balanço, a demonstração dos resultados, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de controlo orçamental da despesa e da receita.

Caso tivessem sido preparadas demonstrações financeiras completas com referência àquela data, outras situações poderiam manifestar-se passíveis de relato no presente relatório. No entanto, nos pontos seguintes, levamos ao conhecimento de V. Exas., as conclusões e recomendações que consideramos relevantes, face às situações identificadas no decurso do nosso trabalho.

2. Contabilidade Orçamental

2.1. Execução Orçamental da Receita

Relativamente ao orçamento da receita, as taxas de execução a 30 de setembro de 2025 são as seguintes:

Designação	2025			2024		
	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Grau Execução	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Grau Execução
RECEITAS CORRENTES	1 038 526	495 630	47,7%	799 391	445 574	55,7%
Venda de bens e serviços correntes	1 008 326	489 817	48,6%	748 734	429 761	57,4%
Outras receitas correntes	30 200	5 813	19,2%	50 657	15 813	31,2%
RECEITAS DE CAPITAL	13 734 784	2 282 207	16,6%	9 664 243	1 439 264	14,9%
Venda de bens de investimento	4 659 658	0	0,0%	8 000	8 000	100,0%
Transferências de capital	8 486 018	2 282 207	26,9%	8 805 389	1 028 417	11,7%
Ativos financeiros	589 108	0	0,0%	850 854	402 846	47,3%
OUTRAS RECEITAS	1 247 124	1 247 123	100,0%	2 635 429	2 635 428	100,0%
Saldo da gerência anterior	1 247 124	1 247 123	100,0%	2 635 429	2 635 428	100,0%
TOTAL	16 020 434	4 024 960	25,1%	13 099 063	4 520 266	34,5%

Fonte: Balancetes analíticos da Sociedade referentes ao 3º trimestre.

No que respeita ao orçamento da receita, a taxa de execução verificada em 30 de setembro de 2025 ascende a 25,1%, que se traduz em 4.024.960 euros em termos absolutos, diminuindo cerca de 495.000 euros face ao registado em período homólogo. O grau de execução justifica-se, essencialmente, nos pontos seguintes:

- ✓ As receitas provenientes de “transferências de capital”, ascenderam no trimestre em análise a 2.282.207 euros, valor superior em 1.253.789 euros face ao período homólogo, resultante da transferência de verbas ao abrigo dos contratos de programa celebrados para o cofinanciamento do projeto PIDDAR do Campo de Golfe da Ponta do Pargo.
- ✓ O total das receitas correntes registou uma execução de 495.630 euros, proveniente maioritariamente da exploração do Centro Desportivo da Madeira, das Piscinas da Ribeira Brava e dos contratos das concessões e arrendamentos.
- ✓ O “saldo da gerência anterior” encontra-se totalmente integrado, sendo este inferior em cerca de 1.388.305 euros, comparativamente ao registado em igual trimestre do ano anterior.
- ✓ A rubrica “ativos financeiros” não apresenta execução em 2025, uma vez que não se concretizaram as prestações acessórias previstas por parte do acionista.

2.2. Execução Orçamental da Despesa

Relativamente ao orçamento da despesa, as taxas de execução a 30 de setembro de 2025 são as seguintes:

Designação	2025			2024		
	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau Execução	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau Execução
DESPESAS CORRENTES	1 689 188	691 910	41,0%	1 822 271	788 910	43,3%
Despesas com pessoal	1 227 719	542 777	44,2%	1 313 762	553 079	42,1%
Aquisição de bens e serviços	395 969	118 164	29,8%	415 552	193 062	46,5%
Juros e outros encargos	500	43	8,6%	500	26	5,1%
Transferências correntes	15 000	0	0,0%	35 457	1 314	3,7%
Outras despesas correntes	50 000	30 926	61,9%	57 000	41 429	72,7%
DESPESAS DE CAPITAL	14 331 246	2 908 178	20,3%	11 276 792	1 917 280	17,0%
Aquisição de bens de capital	14 331 246	2 908 178	20,3%	11 276 792	1 917 280	17,0%
TOTAL	16 020 434	3 600 088	22,5%	13 099 063	2 706 190	20,7%

Fonte: Balancetes analíticos da Sociedade referentes ao 3º trimestre.

Conforme ilustra o quadro acima, a execução orçamental da despesa no terceiro trimestre de 2025 situa-se nos 22,5%, apresentado um total de despesa paga pela Sociedade de 3.600.088 euros.

Verifica-se um aumento de cerca de 894.000 euros face à realizada no período homólogo, devido a esse feito, gostaríamos de evidenciar as seguintes situações que de certa forma justificam o grau de execução registado no orçamento da despesa:

- ✓ A rubrica “*Aquisição de Bens de Capital*” registou uma variação positiva de cerca de 990.899 euros, refletindo a continuidade da execução da empreitada do Campo de Golfe da Ponta do Pargo, em linha com o plano de investimentos aprovado.
- ✓ A execução orçamental da rubrica “*aquisição de bens e serviços*” apresentou uma diminuição de cerca de 75.000 euros, decorrente do facto de a Ponta Oeste estar a trabalhar em regime duodecimal, tendo sido efetuada uma reprogramação dos serviços inicialmente planeados.

3. Conclusões

Salientamos que se encontra em fase de conclusão um processo de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a ser repercutidos contabilisticamente no processo de fusão das sociedades.

Não obstante, esta informação não origina nesta fase uma alteração na nossa opinião com reservas incluída na Certificação Legal de Contas relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 desta sociedade, que abaixo reproduzimos:

“No decurso do trabalho por nós realizado, verificámos que a rubrica de Ativos Fixos Tangíveis inclui cerca de 155.646 milhares de euros relativos a terrenos e edifícios, relativamente aos quais não conseguimos concluir de forma inequívoca sobre eventuais situações de perdas por imparidade.

Em resultado deste facto, não estamos habilitados a emitir opinião sobre a rubrica de “Ativos Fixos Tangíveis” evidenciada no Balanço e sobre o saldo de “Gastos de Depreciação e de Amortização” evidenciada na Demonstração dos Resultados por Naturezas com referência a 31 de dezembro de 2024.

De salientar que se encontra em fase de conclusão um processo de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a ser repercutidos contabilisticamente no processo de fusão das sociedades”.

Conforme reportado no relatório trimestral de execução orçamental o Plano de Atividades e Orçamento para 2025 apenas foi aprovado em 18 de agosto de 2025, tendo vigorado até então o regime transitório de execução orçamental, nos termos do artigo 58º da Lei de Enquadramento Orçamental. A realização das receitas e das despesas encontra-se assim condicionada pela aplicação do regime duodecimal.

4. Nota Final

De acordo com a nossa prática habitual, que tem em vista maximizar sempre a utilidade da nossa colaboração, ficamos ao inteiro dispor, para prestarmos os esclarecimentos adicionais que eventualmente, considerem úteis e necessários.

Cumpre-nos, finalmente, salientar e agradecer a cooperação que temos recebido por parte do Conselho de Administração e dos diversos colaboradores das Sociedades de Desenvolvimento com que contactámos, bem como o interesse na apreciação das observações e recomendações por nós efetuadas.

Lisboa, 30 de outubro de 2025

A handwritten signature in blue ink, appearing to be "José de Sousa Santos", written over a horizontal line.

PKF & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por José de Sousa Santos (ROC n.º 804 | CMVM n.º 20160434)